

HIPOCRISIA DA FALA

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges¹³⁵

Pedaços de esquizofrenia
em um estado delirante,
Lancinante permedo pela
febre e pela dor,

Imagem da loucura,
Pausas do paradoxo,
Da rima e do traquejado,
Sílabas da morte,

Crise da linguagem,
Implodida em autoreferências,
Nomes dos mortos na parede
da língua viva,

Uma febril infecção,
Com direito a pausa para mentiras,
Para frases comerciais, para infectar a memória,
E abrir lacunas na vida.

Recebido em 30/11/2017.
Aceito em 20/02/2018.

¹³⁵ Doutorando em Literatura na Universidade de Brasília. E-mail: igoralexandre@hotmail.com